

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**BEATRIZ COELHO SILVA  
ISABELLA GOMES DE OLIVEIRA**

**AÇÕES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: DESAFIOS E  
POTENCIALIDADES**

**VITÓRIA-ES  
2022**

**BEATRIZ COELHO SILVA  
ISABELLA GOMES DE OLIVEIRA**

**AÇÕES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: DESAFIOS E  
POTENCIALIDADES**

Trabalho apresentado ao colegiado do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo como requisito parcial para a disciplina TCC II.

Orientador: Prof. Dr. Jandesson Mendes Coqueiro.

**VITÓRIA-ES**

**2022**

"O que fazemos para nós mesmos morre conosco. O que fazemos pelos outros e pelo mundo, permanece e é imortal."

Albert Pine

## DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a Deus, por sempre ter nos guiado e iluminado e aos nossos queridos familiares e amigos, sem o apoio de vocês não teríamos conseguido.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter me dado força para realizar este trabalho, mesmo vivenciando tempos difíceis devido a perdas pessoais. Agradeço ao meu companheiro, Gabriel Schmidt, pela compreensão e paciência comigo durante todo o período da faculdade e por todo o incentivo e apoio que me deu durante tantos anos. Você é meu porto seguro.

À minha mãe, Katia Maria Rodrigues, que sempre acreditou na minha capacidade e no meu potencial, mesmo quando eu não acreditava e por nunca ter poupado esforço para me ver feliz. Ao meu avô, Walmir Rodrigues, que não está mais presente de forma física, por sempre ter me aconselhado a seguir meus sonhos. Ao meu pai, meu irmão e minha irmã, Marcos Alves, Caique Gomes e Ana Luiza Cuzzuol, pelas palavras e demonstrações de carinho e amor quando precisei.

Aos meus melhores amigos há tantos anos, Luiza Bortolotti e Marcelus Luna: sem vocês eu não teria conseguido. Obrigada pelo apoio, pela amizade, pelo consolo em momentos difíceis e por sempre torcerem pela minha vitória. À minha querida amiga Melina Bazoni, que não está mais presente fisicamente, mas sempre me impulsionou a seguir em frente e dar o meu melhor.

Às minhas primas, Ana Luiza Medeiros e Giovanna Maia, por sonharem comigo e por vibrarem tanto nas minhas conquistas. Às amizades que fiz na graduação. Todas as risadas e resumos compartilhados valeram a pena. Em especial, gostaria de agradecer a Alanis Soleira e a Isabela Baiôcco, que sempre me deram apoio e foram minha companhia em diversos momentos da faculdade, se tornaram grandes amigas e levarei para sempre comigo, e a Beatriz Coelho, que é minha dupla no Trabalho de Conclusão de Curso, por tanta paciência, carinho e companheirismo durante esses anos.

Isabella Gomes de Oliveira

Agradeço a Deus por me sustentar, me dar força todos os dias até aqui. A minha família por sempre me incentivar, acreditar e apoiar, em especial a minha mãe Karla

Denise, minha irmã Bruna Coelho, minha avó Ruth Léa, vocês são a minha vida. Agradeço também a meu querido avô, que sempre foi como um pai, zelou pela minha vida, me deu todo suporte e amor necessários, além de ser o principal motivo pelo qual escolhi minha graduação e por ser meu combustível para continuar me dedicando a minha graduação com amor. Te amo infinitamente.

Agradeço ao meu namorado Marlon Vianna, que sempre me apoiou, não só emocionalmente como colocou a mão na massa comigo e me ajudou lendo meus trabalhos, me ajudando com vídeos, esteve ao meu lado em finais de semana de estudo, nos meus dias ruins, enfim, viveu a intensidade da graduação comigo. Sem vocês eu jamais conseguiria.

Beatriz Coelho Silva

E nós gostaríamos de agradecer aos nossos professores, que compartilharam seus conhecimentos da melhor forma possível e nos guiaram pelo mundo da Enfermagem. Ao professor Jandesson Mendes Coqueiro, pela maravilhosa orientação, pela compreensão, pela paciência, pelo apoio que nos foi dado e por ter acreditado em nosso potencial. Somos imensamente gratas.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

APS: Atenção Primária à Saúde;

ESF: Estratégia Saúde da Família;

LILACS: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde;

Medline: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - Análise de Literatura Médica;

PSE: Programa Saúde na Escola;

SciELO: Scientific Electronic Library Online;

UERJ: Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

UFSM: Universidade Federal de Santa Maria.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Produções científicas encontradas nas bases de dados escolhidas através dos descritores individualmente.....	<b>18</b>
<b>Quadro 2:</b> Produções científicas encontradas nas bases de dados escolhidas com descritores associados em dupla.....	<b>18</b>
<b>Quadro 3:</b> Caracterização das produções científicas analisadas.....	<b>20</b>



## **RESUMO**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo descrever os desafios e potencialidades das ações sobre primeiros socorros nas escolas apontados pelas produções científicas brasileiras, no período de 2011 a 2021. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas Bases de Dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Análise de Literatura Médica (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) para responder a questão da pesquisa “quais os desafios e as potencialidades das ações sobre primeiros socorros nas escolas, levantados pelas publicações científicas brasileiras?”. Foram identificados 12 artigos, que apontaram como principais desafios: o déficit de informações relacionadas ao tema, o despreparo e a falta de conhecimento dos professores e funcionários das escolas para lidar com situações de emergência, a escassez de tecnologias educativas para abordar a temática e a abordagem diluída da temática nas disciplinas escolares; e como principais potencialidades: a educação básica ser a base para a aprendizagem e o desenvolvimento humano permanentes e possuir um ambiente favorável para práticas educativas, as intervenções educativas sobre primeiros socorros serem efetivas entre leigos e auxiliarem a construção do saber e aumentar a autonomia nos cuidados individuais e coletivos. Dessa forma, os artigos apresentaram importantes questões para reflexão acerca das ações sobre primeiros socorros nas escolas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros Socorros; Saúde Escolar; Educação em Saúde.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>14</b>
<b>3. OBJETIVOS</b> .....	<b>16</b>
3.1 GERAL.....	16
3.2 ESPECÍFICOS.....	16
<b>4. MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	<b>17</b>
4.1. TIPO DE PESQUISA.....	17
4.2. BASE DE DADOS PESQUISADAS.....	17
4.3. DESCRITORES ESTABELECIDOS.....	17
4.4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	17
4.5. TRABALHO DE CAMPO.....	18
<b>5. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>20</b>
5.1. Caracterização das produções científicas.....	20
5.2. Os desafios das ações sobre primeiros socorros nas escolas.....	22
5.3. As potencialidades das ações sobre primeiros socorros nas escolas.....	25
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>29</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>36</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A história do atendimento emergencial pode ser lembrada através dos ensinamentos dos cirurgiões aos soldados em combate, com o intuito de que estes pudessem realizar ações de primeiros socorros aos militares feridos (MARKENSON et al., 2010). Os procedimentos realizados incluíam ações relevantes para preservar o suporte básico de vida, como contenção de hemorragias e reanimação cardiopulmonar. E a partir da prática dessas condutas observou-se que a quantidade de combatentes que morreram em batalhas foi reduzida (MARKENSON et al., 2010).

Primeiros Socorros são os cuidados iniciais que precisam ocorrer em vítimas de acidentes ou mal súbito, visando manter as funções vitais e evitar a piora clínica até a chegada de profissionais capacitados (ANDRADE, 2020). “Qualquer pessoa treinada poderá prestar os Primeiros Socorros, conduzindo-se com serenidade, compreensão e confiança” (FIOCRUZ, 2003, p.1).

Existem diversos benefícios pertinentes a realização imediata e adequada de primeiros socorros, como evitar uma piora no quadro do paciente, reduzir riscos de sequelas, ou até mesmo poder salvar a vida da vítima. Entretanto, se efetuado de maneira inadequada pode provocar danos comprometedores e até mesmo irreversíveis. Portanto, é necessária a formação a respeito da prestação de primeiros socorros para a população de forma geral, principalmente em locais em que há grande afluência de pessoas, devido a maior probabilidade de ocorrer algum acidente.

A escola é um local em que há um grande fluxo de pessoas e que promove a orientação da construção pessoal e social de crianças e adolescentes, em que são ensinados desde noções de cálculos até mesmo questões filosóficas que poderão nortear a percepção e caráter crítico dos mesmos. As situações de emergência podem ocorrer a qualquer momento e o ambiente escolar é uma localidade em que os estudantes passam grande parte do dia, além disso contam com espaços de riscos, como quadras poliesportivas, parquinhos e escadas, conseqüentemente tornam-se lugares sujeitos a acidentes (GRIMALDI et al., 2020). Desse modo, é

muito importante o conhecimento acerca das atitudes que devem ser tomadas frente a essas situações.

Sendo assim, é importante pensar na necessidade da formação em primeiros socorros de funcionários e professores de instituições públicas e privadas de ensino básico e de estabelecimentos de recreação infantil. Existe na legislação brasileira a Lei 13.722, de 2018, conhecida como Lei Lucas, que torna a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para educadores e funcionários no âmbito educacional obrigatória (BRASIL, 2018). A Lei recebe este nome devido a um caso que deu notoriedade para este tema, que foi o de Lucas Begalli, de apenas 10 anos, que se engasgou comendo cachorro-quente em um passeio escolar e veio a óbito, como resultado da falta de pessoas instruídas na equipe para prestar assistência.

Entretanto, não somente é necessária a capacitação dos funcionários, como também dos estudantes, uma vez que as escolas possuem como atribuição crescente e relevante a prevenção de acidentes e doenças entre as crianças e adolescentes. Além disso, os estudantes possuem o costume de compartilhar o conhecimento para outras pessoas, como familiares e colegas (GRIMALDI et al., 2020).

De acordo com o estudo realizado por Banfaí (2017), desde a primeira série da escola primária as crianças são capazes de obter treinamento em primeiros socorros para realizar procedimentos básicos se necessário, incluindo acionar o serviço de ambulância.

Vale acrescentar que o Programa Saúde na Escola (PSE) - Política Intersetorial da Saúde e da Educação, que foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, é um importante dispositivo para se pensar nas ações sobre primeiros socorros na escola, pois as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral (BRASIL, 2007).

A intersectorialidade, com articulação entre serviços de saúde, escola e outros setores, podem promover ações do PSE, de forma a sustentá-las de acordo com a

formação de redes de co-responsabilidade. Além disso, a relação entre escola e Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pelo fortalecimento do programa visando a aproximação entre educação e saúde, buscando o desenvolvimento da cidadania e qualificando as políticas públicas brasileiras.

Portanto, as ações acerca dos primeiros socorros são necessárias, uma vez que em qualquer momento da vida pode-se necessitar da implementação de intervenções sobre o assunto, desde dentro do próprio ambiente domiciliar até em ambientes coletivos, como a escola. Sendo assim, faz-se necessário entender como o assunto vem sendo discutido dentro das escolas brasileiras.

Desta forma, considerando a importância de discutir o ensino de primeiros socorros nas escolas do Brasil, levantou-se a seguinte questão norteadora para o estudo: quais os desafios e as potencialidades das ações sobre primeiros socorros nas escolas, levantados pelas publicações científicas brasileiras?

## 2. JUSTIFICATIVA

O espaço onde há probabilidade de muitos acidentes ocorrerem é o ambiente escolar, devido ao grande período do dia que as crianças e adolescentes passam neste local (BRANDT; MAGALHÃES; SILVA, 2021). De acordo com dados do Ministério da Saúde, mais de 110 mil crianças/ adolescentes de até 14 anos são hospitalizados no Brasil, e outros 3,6 mil morrem anualmente por acidentes domésticos ou escolares (BRANDT; MAGALHÃES; SILVA, 2021).

Além de ser de grande relevância no processo de formação das crianças e dos adolescentes, o ambiente escolar também é considerado um meio para se compartilhar conhecimentos que podem inclusive salvar vidas, tanto de pessoas que frequentam a escola, quanto de familiares e amigos.

Entretanto, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, não há incluída nenhuma matéria específica de primeiros socorros, apesar de que os conteúdos e os componentes curriculares devem abordar temas como saúde e sexualidade. Ademais, o governo possui papel crucial na interação entre saúde e escola e age promovendo o PSE, para levar educação em saúde para as escolas (BRASIL, 2014).

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Devem então ser abordados, temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990).

Recentemente foram noticiados dois casos que reforçam a importância de ações sobre primeiros socorros. Um relata uma situação semelhante à que originou a Lei Lucas, em que um bebê de apenas um ano foi a óbito, vítima de engasgo, depois de ingerir um pedaço de maçã servido no lanche de uma creche em Petrópolis, Rio de Janeiro (FANTÁSTICO, 2022). A outra notícia relata o caso de um menino com 7 anos de idade, residente de Nova York, que conseguiu socorrer o colega de sala,

vítima de engasgo, utilizando a manobra de Heimlich, que segundo o estudante, obteve o conhecimento ao assistir um episódio da série "The Good Doctor" junto com o pai (SPLASH, 2022).

Ao analisar esses pontos e contrapontos pode-se perceber como a educação em saúde possui desafios e potencialidades, inclusive acerca das ações sobre primeiros socorros nas escolas, sendo relevante então realizar estudos sobre as publicações científicas referentes a essa temática.

### **3. OBJETIVOS**

#### **Geral:**

Descrever os desafios e potencialidades das ações sobre primeiros socorros nas escolas apontados pelas produções científicas brasileiras.

#### **Específicos:**

- Caracterizar as produções científicas brasileiras acerca das ações sobre primeiros socorros nas escolas.
- Compreender os desafios e potencialidades das ações sobre primeiros socorros nas escolas, apontadas nas produções científicas brasileiras.



## **4. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **4.1. Tipo de Pesquisa**

Trata-se de uma revisão integrativa das produções científicas brasileiras sobre os desafios e potencialidades do ensino de primeiros socorros durante a educação básica. Utilizou-se neste estudo uma abordagem qualitativa e exploratória.

A revisão integrativa é uma metodologia com o objetivo de sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema de forma sistemática, ordenada e abrangente. Esse tipo de pesquisa oferece um resultado amplo sobre a temática, permitindo que o pesquisador elabore revisões integrativas com diferentes finalidades, desde definição de conceitos à revisão de teorias (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). A revisão integrativa pode ser realizada em seis etapas: 1. Identificar o tema e selecionar a hipótese; 2. Estabelecer os critérios para inclusão e também exclusão dos estudos; 3. Definir informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4. Avaliar os estudos incluídos; 5. Interpretar os resultados; 6. Apresentar a síntese do conhecimento (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

### **4.2. Base de Dados Pesquisadas**

A revisão integrativa foi realizada na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Análise de Literatura Médica (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

### **4.3. Descritores Estabelecidos**

Os descritores estabelecidos foram: Primeiros Socorros; Saúde Escolar; Educação em Saúde.

### **4.4. Critérios de Inclusão**

Os critérios de inclusão foram: 1) Ser artigo completo e disponível online; 2) Estar publicado no período de 2011 a 2021; 3) Estar disponível em língua portuguesa.

#### 4.5. Trabalho de Campo

De acordo com as estratégias que foram definidas, no primeiro momento da busca, as pesquisadoras utilizaram e analisaram os descritores de forma separada. Os descritores estabelecidos foram: Primeiros Socorros; Saúde Escolar; Educação em Saúde. De acordo com as estratégias que foram definidas, no primeiro momento da busca foram utilizados e analisados os descritores de forma separada, e a partir disso constatou-se existir um amplo número de publicações sobre o assunto proposto, que estão listados no quadro a seguir.

**Quadro 1:** Produções científicas encontradas nas bases de dados escolhidas através dos descritores individualmente.

Quantitativo de artigos por base de dados/biblioteca virtual				
Descritores	LILACS	MEDLINE	SciELO	TOTAL
Primeiros Socorros	85	6	20	111
Saúde Escolar	3.172	868	648	4.688
Educação em Saúde	13.563	1.476	5.071	20.110

**Fonte:** as autoras.

No segundo momento, realizou-se a associação dos descritores, com o intuito de se aproximar das produções científicas encontradas, ou seja, daquelas que poderiam auxiliar para a elucidação dos objetivos apresentados.

**Quadro 2:** Produções científicas encontradas nas bases de dados escolhidas com descritores associados em dupla.

Quantitativo de artigos por base de dados/biblioteca virtual				
Descritores	LILACS	MEDLINE	SciELO	TOTAL
Primeiros Socorros <i>and</i> Saúde Escolar	19	1	6	26
Primeiros Socorros <i>and</i> Educação em	38	1	13	52

Saúde				
Saúde Escolar <i>and</i> Educação em Saúde	1.076	84	241	1.401

**Fonte:** as autoras.

Em seguida, foi realizada a identificação dos artigos e depois uma leitura na íntegra para seleção de artigos que estejam de fato relacionados ao tema. Dessa maneira, ocorreu exclusão de alguns artigos, seja por duplicidade em banco de dados ou por não corresponderem ao assunto do estudo. Após essa seleção, foi utilizado um instrumento de coleta de dados (apêndice A), contemplando informações como título, ano de publicação, autores, local realizado, objetivo, metodologia, desafios e potencialidades no ensino de primeiros socorros, conclusões e observações. Posteriormente, foram realizadas as análises no sentido de acompanhar as linhas que se formaram no decorrer da leitura de cada artigo, emergindo, dessa forma, círculos que se desfizeram em: “Desafios das ações sobre primeiros socorros” e “Potencialidades das ações sobre primeiros socorros”.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 5.1. Caracterização das produções científicas

Para este estudo, foram analisados 12 produções científicas, conforme quadro a seguir:

**Quadro 3:** Caracterização das produções científicas analisadas.

Autores	Ano	Produção científica	Abordagem metodológica	Bases de dados/ Revista
Sousa MAO; Mota RV; Gomes AC; Lima RN; Oliveira SG; Freitas RWJF.	2021	Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos	Estudo quase-experimental, do tipo antes e depois, com abordagem quantitativa.	LILACS / <i>Enfermagem em Foco (Brasília)</i>
Lima MMS; Priscila Santos M; Araújo DV; Caetano JA; Barros LM.	2021	Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros: revisão integrativa	Revisão integrativa.	LILACS / <i>Enfermagem em Foco (Brasília)</i>
Dutra BD; Nascimento KC; Echevarría-Guanilo ME; Sparapani VC; Lanzoni GMM.	2021	Validação de jogo educativo sobre primeiros socorros para crianças escolares	Elaboração do protótipo, Validação e Produção do Jogo.	SciELO / Revista Brasileira de Enfermagem 2021
Cardozo MAF; Costa JD; Filho JLAS; Marques KMAP.	2021	Gincana educativa como salvar uma vida: estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes	Pesquisa de caráter exploratório.	LILACS / <i>Revista Ciência Plural</i>
Grimaldi MRM; Gonçalves LMS; Melo ACOS; Melo FI; Aguiar ASC; Lima MMN.	2020	A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros	Estudo exploratório, descritivo, quantitativo.	LILACS / <i>Revista de enfermagem da UFSM</i>

Santana MMR; Toledo LV; Moreira TR; Alves KR; Ribeiro; Diaz FBBS.	2020	Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica	Estudo quase experimental, de caráter intervencionista, do tipo antes e depois.	LILACS / <i>Revista de enfermagem da UFSM</i>
Neto NMG; Sá GGM; Eliane Vasconcelos MR; Silva TM; Santos AMR; Carvalho KM.	2017	Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: revisão integrativa	Revisão integrativa.	LILACS / <i>Ciência, cuidado e saúde</i>
Mesquita TM; Albuquerque RS; Bomfim AMA; Sales MLH; Santana MCCP; Ferreira AMV.	2017	Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública	Estudo analítico com abordagem quantitativa.	LILACS / <i>Revista Ciência Plural</i>
Lima LLN; Junior RN	2016	Brigada Estudantil de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros em Palmas (TO)	Relato de experiência.	SciELO / <i>Revista Brasileira de Educação Médica</i>
Cardozo MAF; Costa JD; José Filho LAS; Marques KMAP.	2015	Unidade didática de ensino dos primeiros socorros para escolares: efeitos do aprendizado	Pesquisa experimental com o grupo controle.	LILACS / <i>Revista Ciência Plural.</i>
Cantarelli KJ; Martins CL; Lilitana A; Schiavon VC; Moraes LP; Pai DD ; Echevarría-Guanilo ME.	2013	Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: relato de experiência	Relato de experiência.	LILACS / <i>Revista Brasileira de Queimaduras</i>

Margarida MCA, Nogueira LS, Oliveira KMF, Novais MR, Rézio GS, Melchior LMR.	2021	Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas	Estudo descritivo Qualitativo.	LILACS / REVISA (Online)
------------------------------------------------------------------------------------------	------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------

Com relação ao ano de publicação, a maioria dos artigos foi publicada em 2021, com 41,66% (n=5) e em 2020 e 2017, ambos com 16,66% (n=2). Quanto às produções em revistas, a Revista Ciência Plural prevaleceu com maior número de artigos com 25% (n=3), e as revistas Enfermagem em Foco e a Revista de Enfermagem da UFSM, com 16,66% cada (n=2). Acerca da localidade onde foram produzidas as pesquisas, a maioria foi realizada na região nordeste do Brasil, com 41,66% (n=5). À respeito do tipo de estudo, 66,67% (n=8) eram abordagem qualitativa e 33,33% (n=4) eram abordagem quantitativa. Quanto ao número de autores, as produções variaram entre artigos com 2 autores a 7 autores, totalizando assim 64. Mais especificamente, quanto à profissão, prevaleceram Enfermeiros com 78,12% (n=50), seguido da profissão de Educador Físico com 7,81% (n=5). No que tange à nível de escolaridade, a maioria, 51,56% (n=33) foram pessoas com Doutorado. À respeito da articulação com a Estratégia Saúde da Família (ESF), apenas 16,66% (n=2) mencionaram tal interface e com relação ao PSE, foi mencionado em apenas 41,66% (n=5).

## 5.2. Os desafios das ações sobre primeiros socorros nas escolas

As produções sobre essa temática abordam diversos desafios existentes atualmente no ensino de primeiros socorros nas escolas. Tais desafios são abordados de maneiras distintas, entretanto, os que mais prevaleceram foram o déficit de informações relacionadas a este tema (n=8), o despreparo e a falta de conhecimento dos professores e funcionários das escolas para lidar com situações de emergência (n=7), necessitando, portanto, de profissionais de saúde para ministrar o conteúdo, a escassez de tecnologias educativas para abordar a temática (n=4) e o fato da temática ser abordada de forma diluída nas disciplinas escolares (n=3).

O déficit de informações relacionado ao ensino de primeiros socorros foi um dos desafios encontrados nas produções científicas, evidenciado por outras duas revisões integrativas que obtiveram um total de artigos baixos para realizar sua análise, como uma da Universidade federal do Ceará, que obteve apenas 10 artigos no total, e outra publicada na revista *Enfermagem em Foco*, com somente 9 artigos no total. Já durante a pesquisa para elaboração desta revisão integrativa, apenas 12 artigos foram incluídos nos critérios de classificação.

Visto a importância de desenvolvimento de estudos acerca dos diversos cenários nos quais as intervenções de educação em saúde podem ocorrer e as muitas populações que podem ser inseridas nessas atividades, a quantidade de estudos acaba sendo insuficiente para que existam evidências científicas para subsidiar a realização de mais ações no âmbito nacional (GALINDO NETO; et al.,2017).

Sobre o déficit de informações relacionadas a essa temática e a abordagem de forma diluída nas disciplinas escolares, observa-se a necessidade de haver mais produções científicas abordando tal assunto, a fim de facilitar o desenvolvimento de tecnologias, métodos de ensino e produção de materiais sobre o tema, visando favorecer a obtenção de conhecimentos sobre primeiros socorros de maneira didática, já que 25% dos trabalhos trazem essa como uma dificuldade para consolidação do ensino.

Em relação à escassez de tecnologias educativas para abordagem do tema, pode-se considerar que são necessários esforços para o desenvolvimento e utilização desses recursos tecnológicos, visto que 33% dos estudos incluídos consideraram a falta de tecnologias como um desafio, enquanto 100% dos artigos que utilizaram alguma tecnologia apontam seu uso como potencialidade, já que auxiliam na criação de um espaço inovador, criativo e também atrativo para os estudantes.

Um estudo realizado com 30 estudantes do ensino médio avaliou o conhecimento dos alunos através da aplicação de um pré-teste e um pós-testes. Os resultados do uso dessa tecnologia foram que, durante a fase inicial, quando foi aplicado o pré-teste para avaliação do conhecimento, obteve-se uma média de acertos de

4,375, depois da intervenção educativa o valor subiu para 7,225, chegando a conclusão de que os estudantes de fato aprenderam sobre os conteúdos que foram abordados (SOUSA et al., 2021).

A partir dos dados é possível concluir que as tecnologias empregadas ao ensino, mesmo as mais simples, são de grande construção educativa para os acadêmicos, visto que, no estudo analisado as notas subiram no pós teste.

No presente trabalho, 6 artigos avaliam positivamente a intervenção educativa, o que representa 50%, contudo ainda é um número muito pequeno para avaliar o quanto as tecnologias podem contribuir para o ensino de primeiros socorros.

Sendo assim, observa-se a necessidade de desenvolver mais estudos a partir de tecnologias educativas, por conta dessa abordagem ser de suma importância na área da saúde, visto que pode permitir a construção de conhecimento de forma libertadora e desenvolve a emancipação e a autonomia dos participantes (LIMA; et al., 2021).

Já sobre a falta de conhecimento dos professores e funcionários das escolas para lidar com situações emergenciais, é importante ressaltar que os profissionais estão sujeitos a lidar diariamente com acidentes e faz-se necessário estar apostos com o conhecimento necessário para prestar os primeiros socorros, entretanto 58% dos artigos analisados apontam a falta de conhecimento dos profissionais como um desafio. Sendo assim, é relevante a implementação de formação, oficina ou qualquer outro método de ensino para termos profissionais preparados para agir frente aos contratemplos que podem haver no ambiente de trabalho e para serem capacitados para compartilhar tais conhecimentos com os estudantes, visto que estes passam cerca de  $\frac{1}{3}$  do tempo em instituições de ensino.

Um artigo publicado na Revista Práxis contou com 31 participantes, dentre eles apenas 10 professores afirmaram ter participado de uma disciplina correspondente a primeiros socorros durante a graduação, sendo que 4 destes na área de Educação Física. O estudo elaborou 9 perguntas de múltipla escolha sobre temas diferentes relacionados a primeiros socorros, quanto a pergunta sobre epistaxe apenas 1 dos participantes acertou enquanto 26 responderam que o correto seria estimular assoar



o nariz e inclinar a cabeça para trás. Sendo assim, neste estudo foi possível visualizar uma fragilidade dos profissionais sobre o assunto, carregando uma abordagem popular e pouco científica (CABRAL; OLIVEIRA, 2019).

Frente a isso, é notório o despreparo dos profissionais quando se trata de acidentes ou situações emergenciais, sendo importante investir na formação dos mesmos sobre a temática.

### **5.3. As potencialidades das ações sobre primeiros socorros nas escolas**

As potencialidades são diversas e muitas delas foram abordadas pela maioria dos artigos analisados. As mais relevantes consistem no fato de a educação básica ser a base para a aprendizagem e o desenvolvimento humano permanentes e ter um ambiente favorável para práticas educativas (n=9). Além disso, foi observado nas produções científicas que as intervenções educativas que abordam a temática primeiros socorros são efetivas entre leigos (n=8), o que possibilita intervenção em tempo hábil e com eficácia, podendo reduzir, até mesmo evitar sequelas e diminuir a morbimortalidade. Uma outra potencialidade do ensino é o fato de auxiliar a construção do saber e aumentar a autonomia nos cuidados individuais e coletivos (n=6).

A educação básica ser a base para a aprendizagem e desenvolvimento humano permanentes e possuir um ambiente favorável para práticas educativas, foi constatada em 75% dos estudos como uma potencialidade, além desse fato ser observado também na Declaração Mundial sobre Educação para Todos, Artigo 1, acrescentando que os países podem construir, de forma sistemática, tipos e níveis mais adiantados de capacitação e educação (UNESCO, 1990).

A construção da educação é um processo que necessita de dedicação, persistência e tempo, portanto, é crucial que o trabalho da educação em relação à prevenção de acidentes e aos primeiros socorros, seja implementado ainda na infância, com objetivo de se obter uma educação que seja permanente (ANDRAUS et al., 2005).

Além disso, a escola é um ambiente favorável para realização de práticas educativas, devido aos diversos estímulos, como sonoros, visuais e cognitivos e por

possuírem ampla interação social, o que é de grande relevância, já que é nesse período que as crianças desenvolvem diversas habilidades, começam a expandir o convívio social e também sua personalidade e capacidade de questionamento (PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA, 2011). Ademais, os adolescentes estudantes, por exemplo, possuem considerável capacidade de mudança de comportamento, de compartilhar conhecimentos e de adesão às práticas de aplicabilidade na saúde da comunidade (MONTENEGRO DE ALBUQUERQUE *et al.*, 2015).

Foi constatado também, em 66,67% das produções analisadas, que as intervenções educativas que abordam a temática de primeiros socorros foram efetivas entre os leigos e possibilitaram que eles pudessem intervir em tempo hábil, com eficácia, podendo até mesmo reduzir e evitar sequelas, além de diminuir a morbimortalidade.

Em um estudo, a ideia de que haja uma ação de formação da população quanto às noções básicas de primeiros socorros foi reforçada, devido aos acidentes por causas externas que ocorrem diariamente e na maioria das vezes serem inesperados (MONTENEGRO DE ALBUQUERQUE *et al.*, 2015). Vale ressaltar que, de acordo com Yamaguchi, Koizumi e Gutiérrez (1998), as primeiras horas pós-evento traumático foram apontadas por vários autores como o período de maior índice de mortalidade.

Segundo Albuquerque *et al.* (2015), estudos apontam que o processo de capacitação em primeiros socorros realizado com público infantil adolescente e adultos jovens está obtendo um impacto significativo, entretanto é enfatizado a necessidade de haver atividades práticas, além do conhecimento teórico para habilitar na realização do Suporte Básico de Vida.

Já um estudo que foi realizado por Pergola e Araújo (2008), reforça a necessidade da formação de pessoas leigas para o atendimento em situações emergenciais, para que não seja prestado atendimento incorreto à vítima, podendo acarretar prejuízos na reanimação, e também para tornar possível salvar vidas e prevenir sequelas, trazendo maior segurança para a sociedade.

Outro ponto importante das potencialidades do ensino dos primeiros socorros nas escolas observado pelas publicações científicas pesquisadas foi o auxílio na construção do saber e aumento da autonomia tanto nos cuidados individuais, quanto nos coletivos, como constatado em 50% das produções científicas analisadas.

De acordo com Chaves Pereira et al. (2015), a educação em saúde é um instrumento que possibilita uma troca de conhecimento entre a população e o profissional de saúde, com o fito de promover a autonomia do indivíduo como um ser transformador de sua própria realidade, não sendo um processo simples, já que abrange elementos além do saber sobre o ser fisiológico (SOUSA et al., 2009).

Sendo assim, as atividades realizadas de educação em saúde possibilitam o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo que esteja relacionado à realidade e à construção de novos saberes (CHAVES PEREIRA et al., 2015).

Por fim, em estudo realizado por Stocco et al. (2011), é abordada a importância da enfermagem na educação no âmbito escolar, ensinando tanto sobre noções de Suporte Básico de Vida, como ações de promoção e prevenção em saúde, constatando que após a inclusão dessas aulas nas escolas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, houve uma ampliação do grau de conhecimento dos alunos acerca dos primeiros socorros adequados.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados apontam que as intervenções educativas sobre primeiros socorros foram efetivas para o ensino da população leiga. Entretanto, de modo geral, podemos concluir que existem falhas nas ações sobre primeiros socorros nas escolas, sejam elas no ensino básico ou na formação de professores, uma vez que os estudos incluídos no trabalho sempre abordavam que haviam desafios na inclusão dessas ações em instituições de ensino.

Outra dificuldade observada durante a realização da pesquisa, foi a escassez de articulação com a APS, a ESF e o PSE, que são meios de articulação entre a saúde e a educação, que caso fossem utilizados teriam grande potencial para fortalecer a educação em saúde no ambiente escolar.

Acreditamos que seja importante salientar que a escola é um local com grande potencial para o aprendizado do suporte básico de vida, que é um conhecimento indispensável na vida de qualquer cidadão, principalmente por ser um local propício para a ocorrência de situações emergenciais, pelo fato dos estudantes passarem cerca de  $\frac{1}{3}$  do seu dia em instituições de ensino e pela capacidade de absorção do conteúdo que foi observada nos estudos analisados.

É válido ressaltar que ainda existem poucos estudos relacionados às ações sobre primeiros socorros na escola, dessa forma, faz-se necessário a produção de mais pesquisas, a fim de obtermos um panorama maior de como essa temática vem sendo abordada no ambiente escolar e quais intervenções precisam ser realizadas.

Os resultados desta pesquisa são importantes para demonstrar a relevância desta temática, além de incentivar o surgimento de novos estudos direcionados à promoção da educação em saúde dos adolescentes e das crianças nas escolas, principalmente relacionado aos primeiros socorros, visto que esse conhecimento contribui para diminuir os índices de mortalidade e difundir conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gabriel Freitas de. **Noções básicas de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Nocoos-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2022.

ANDRAUS, Lourdes Maria Silva; MINAMISAVA, Ruth; BORGES, Ida Kuroki; BARBOSA, Maria Alves. Primeiros socorros para criança: relato de experiência. **Acta Paul Enferm**, Goiânia, p. 220-225, set. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/VRrg7wTNT494frWVgxs7gz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 jul. 2022. Banfai et al. (2017) The year off first aid: effectiveness of a 3 - day first aid programme for 7 - 14 - year - old primary school children. *Jornal de Medicina de Emergência*, 34, 526 - 532.

ARAÚJO, Mykaella Cristina *et al.* Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, [s. l], v. 10, n. 1, p. 1-10, mar. 2021. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/684>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BRANDT, Andressa Grazielle; MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa; SILVA, Filomena Lucia Gossler Rodrigues da. **DIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**. 2. ed. Santa Catarina: Bagai, 2021. 326 p. Disponível em: [researchgate.net/profile/Claudia-Dias-6/publication/353444837\\_Avancos\\_estrategicos\\_para\\_a\\_formacao\\_e\\_Desenvolvimento\\_profissional\\_in\\_Editora\\_BAGAI\\_-\\_Didatica\\_e\\_Formacao\\_de\\_Professores\\_-\\_volume\\_2/links/60fd502c0c2bfa282afce7be/Avancos-estrategicos-para-a-formacao-e-Desenvolvimento-profissional-in-Editora-BAGAI-Didatica-e-Formacao-de-Professores-volume-2.pdf#page=289](https://researchgate.net/profile/Claudia-Dias-6/publication/353444837_Avancos_estrategicos_para_a_formacao_e_Desenvolvimento_profissional_in_Editora_BAGAI_-_Didatica_e_Formacao_de_Professores_-_volume_2/links/60fd502c0c2bfa282afce7be/Avancos-estrategicos-para-a-formacao-e-Desenvolvimento-profissional-in-Editora-BAGAI-Didatica-e-Formacao-de-Professores-volume-2.pdf#page=289). Acesso em: 10 fev. 2022.

BRASIL. Constituição (2018). Lei nº 13.772, de 04 de outubro de 2018. Brasília.

CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, p. 98-106, dez. 2019.

CALANDRIM, Lucas Felix; SANTOS, Adriana Breves dos; OLIVEIRA, Lais Rodrigues de; MASSARO, Luciana Gonçalves; VEDOVATO, Cleuza Aparecida; BOAVENTURA, Ana Paula. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. **Revista Rene**, São Paulo, v. 3, n. 18, p. 292-299, jun. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/20045/30696>. Acesso em: 10 fev. 2022.

CANTARELLI, Karen Jeane *et al.* Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: relato de experiência. **Revista Brasileira de Queimaduras**, p. 168-168, 2013. Disponível em: <http://rbqueimaduras.org.br/details/163/pt-BR/prevencao-de-queimaduras-em-ambiente-escolar--relato-de-experiencia>. Acesso em: 12 maio 2022.

CHAVES PEREIRA, Karine *et al.* A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS POR PARTE DO PÚBLICO LEIGO. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 5, n. 1, p. 1478-1485, 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/456>. Acesso em: 18 jul. 2022.

COSTA, Charles Wesley Alves *et al.* UNIDADE DIDÁTICA DE ENSINO DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA ESCOLARES: EFEITOS DO APRENDIZADO. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 2, 30 jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v18i2.30205>. Acesso em: 12 maio 2022.

DUTRA, Bárbara Duarte *et al.* Validation of an educational game about first aid for schoolchildren. **Rev Bras Enferm.**, Florianópolis, v. 6, n. 74, p. 1-8, jan. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bMRCmqctVHtPztv7WBbYrNt/?lang=en>. Acesso em: 19 jul. 2022.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, Minas Gerais, v. 18, n. 1, p. 09-12, mar. 2014. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Acesso em: 16 fev. 2022.

FANTÁSTICO. Polícia conclui que bebê que morreu após engasgar com maçã em creche em Petrópolis (RJ) foi vítima de negligência. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/07/03/policia-conclui-que-bebe-que-morreu-apos-engasgar-com-maca-em-creche-em-petropolis-rj-foi-vitima-de-negligencia.g.html>. Acesso em: 26 jul. 2022.

FERNANDES CARDOSO, Maria Aparecida *et al.* GINCANA EDUCATIVA – COMO SALVAR UMA VIDA: ESTRATÉGIA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA ADOLESCENTES. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 16-32, 8 maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2021v7n2id22122>. Acesso em: 12 maio 2022.

GALINDO NETO, Nelson Miguel; SÁ, Guilherme Guarino de Moura; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; SILVA, Telma Marques da; SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos; CARVALHO, Khelyane Mesquita de. INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS NO BRASIL. **Ciência Cuidado Saúde**, [s. l.], v. 4, n. 16, p. 2-8, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/38305/21943>. Acesso em: 12 maio 2022.

GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano *et al.* Primeiros socorros a possíveis intercorrências na comunidade: educação em saúde com grupos de adolescentes de uma unidade de saúde da família. **Revista de Enfermagem da Ufsm**, [s. l.], v. 10, n. 20, p. 1-15, jan. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176/pdf>. Acesso em: 01 jul. 2022.

LIMA, Luiza Leis Neves; NEVES JUNIOR, Reinaldo. Brigada Estudantil de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros em Palmas (TO). **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 2, p. 310-313, jun. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e02512014>. Acesso em: 12 maio 2022.

LIMA, Magda Milleyde de Sousa; SANTOS, Priscila Martiniano dos; ARAÚJO, Dariane Veríssimo de; CAETANO, Joselany Áfio; BARROS, Lívia Moreira. INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS. **Enfermagem em Foco**, [s. l], v. 1, n. 12, p. 147-153, 10 fev. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1255353>. Acesso em: 12 maio 2022.

MAINO PERGOLA, Aline; ESMENIA MUGLIA ARAUJO, Izilda. O leigo em situação de emergência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 42, n. 4, p. 769-776, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/N3HGt6gcZvRv5q6kKR7hZPL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jul. 2022.

MARKENSON, David *et al.* 2010 American Heart Association and American Red Cross Guidelines for First Aid. **American Heart Association**, Estados Unidos, v. 122, n. 3, p. 934-946, nov. 2010. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIRCULATIONAHA.110.971150>. Acesso em: 25 jul. 2022.

MESQUITA, Thalita Marques *et al.* RECURSO EDUCATIVO EM PRIMEIROS SOCORROS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 1, p. 35-50, 10 jul. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2017v3n1id11464>. Acesso em: 12 maio 2022.

Ministério da Saúde (2003). Manual de Primeiros Socorros. Fundação Oswaldo Cruz. (Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, 2003. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2021.

Ministério da Saúde. **Programa Saúde na Escola (PSE)**. 2007. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pse>. Acesso em: 07 dez. 2021.



Ministério da Educação. SÍNTESE DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=32621-cne-sintese-das-diretrizes-curriculares-da-educacao-basica-pdf&Itemid=30192#:~:text=Os%20componentes%20curriculares%20obrigat%C3%B3rios%20do,%E2%80%93%20Ci%C3%A7ncias%20da%20Natureza%3B%20IV%20%E2%80%93](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32621-cne-sintese-das-diretrizes-curriculares-da-educacao-basica-pdf&Itemid=30192#:~:text=Os%20componentes%20curriculares%20obrigat%C3%B3rios%20do,%E2%80%93%20Ci%C3%A7ncias%20da%20Natureza%3B%20IV%20%E2%80%93). Acesso em: 07 dez. 2021.

MONTENEGRO DE ALBUQUERQUE, Adriana *et al.* SALVANDO VIDAS: AVALIANDO O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS. **Revista de Enfermagem UFPE OnLine**, v. 9, n. 1, p. 32-38, jan. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10303/10969>. Acesso em: 18 jul. 2022.

Prefeitura Municipal de Paulínia. Disponível em: <http://www.paulinia.sp.gov.br/downloads/se/curriculoanosiniciais.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2022.

Presidência da República (BR). Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018: torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil [Internet]. 2018 [acesso em 2021 dezembro 2]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm)

SANTANA, Monalise Mara Rocha; TOLEDO, Luana Vieira; MOREIRA, Tiago Ricardo; ALVES, Katiusse Rezende; RIBEIRO, Luciane; SÁ DIAZ, Flávia Batista Barbosa. Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. **Rev. Enferm. UFSM**. 2020; vol.10 e70: 1-17. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769236507>. Acesso em: 12 maio 2022.

SANTOS, Natã Silva dos *et al.* Percepção de Alunos do Ensino Médio sobre Primeiros Socorros. **Research, Society And Development**, [s. l], v. 10, n. 7, p. 01-09, 2021. Disponível em:

file:///C:/Users/adm/Downloads/15465-Article-209409-1-10-20210617%20(1).pdf.

Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUSA, Maria Adriana Oliveira de *et al.* ATENDIMENTO AO ADULTO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ESTUDANTES LEIGOS. **Enfermagem em Foco**, Fortaleza, v. 12, n. 2, p. 360-364, mar. 2021.

Disponível

em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4183/1143>. Acesso em:

06 jul. 2022.

SOUSA, Leilane Barbosa de; TORRES, Cibele Almeida; PINHEIRO, Patrícia Neyva da Costa; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra. PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM. **Revista de Enfermagem da Uerj**,

[s. l], v. 01, n. 18, p. 55-60, dez. 2009. Disponível em:

file:///C:/Users/adm/Downloads/PRATICAS%20DE%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20EM%20SAUDE%20NO%20BRASIL%20ATUA%C3%87%C3%83O%20DA%20ENFERMAGEM.pdf. Acesso em: 05 jul. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Revista Einstein**, São Paulo, v. 08, n. 01, p. 05-10, mar. 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 fev. 2022.

SPLASH. Menino salva colega da morte com técnica aprendida em 'The Good Doctor'... - Veja mais em

<https://www.uol.com.br/splash/noticias/2022/07/18/menino-salva-colega-da-morte-com-tecnica-aprendida-em-the-good-doctor.htm?cmpid=copiaecola>. 2022. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/splash/noticias/2022/07/18/menino-salva-colega-da-morte-com-tecnica-aprendida-em-the-good-doctor.htm>. Acesso em: 26 jul. 2022.

STOCCO, Janete Aparecida *et al.* O ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR ENSINANDO NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. *Revista Eletrônica da Facimed*, Rondônia, v. 3, n. 3,

p. 01-08, jul. 2011. Disponível em:  
[https://silo.tips/queue/o-enfermeiro-na-educacao-escolar-ensinando-nooes-basicas-de-primeiros-socorros-pa?&queue\\_id=-1&v=1659096529&u=MjgwNDoxNGM6OTk4Mjo1MzU5Ojc1ODY6NWVhYTo5ZWl4OmQwZDI=](https://silo.tips/queue/o-enfermeiro-na-educacao-escolar-ensinando-nooes-basicas-de-primeiros-socorros-pa?&queue_id=-1&v=1659096529&u=MjgwNDoxNGM6OTk4Mjo1MzU5Ojc1ODY6NWVhYTo5ZWl4OmQwZDI=). Acesso em: 05 jul. 2021.

UNESCO. Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por). Acesso em: 18 jul. 2022.

YAMAGUCHI, Iveth; KOIZUMI, Maria Sumie; GUTIÉRREZ, Maria Gaby Rivero de. Gravidade do trauma avaliada na fase pré-hospitalar. **Revista de Associação Médica Brasileira**, [s. l], v. 44, n. 3, p. 111-119, maio 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/ndTxLMXS5qLmHkpTnpS5k4Q/?format=pdf>. Acesso em: 06 jul. 2022.

## APÊNDICE

**APÊNDICE A**  
**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

## APÊNDICE A

## INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Identificação do artigo:
Título:
Título do periódico:
Ano de publicação:
Autores:
Local do estudo:
Objetivo do estudo:
Características metodológicas:
Desafios das ações sobre primeiros socorros:
Potencialidades das ações sobre primeiros socorros:
Conclusão:
Observação: